



020

FICHAS TÉCNICAS SOBRE AS CARACTERÍSTICAS E POTENCIALIDADES DE USO DA MADEIRA DE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS E EXÓTICAS¹

Gerusa Koprowski Savarez²

Patrícia Póvoa de Mattos³

Raquel Marchesan²

Existem diversas pesquisas realizadas nas áreas de tecnologia e anatomia da madeira com espécies arbóreas nativas e exóticas. No entanto, poucas dessas informações estão acessíveis ao público leigo por razões diversas, que incluem a linguagem técnica e veículos de comunicação restritos. Neste contexto, foi proposto o projeto Madeira em Destaque, desenvolvido em parceria com outras unidades da Embrapa e que tem como um dos seus objetivos organizar uma base de dados contendo informações sobre características da madeira de espécies arbóreas selecionadas com base em sua importância nas diferentes regiões abrangidas pelas unidades parceiras. O trabalho consistiu na organização da informação recuperada por meio de consulta bibliográfica. Foram elaboradas fichas técnicas com informações específicas da espécie e de sua madeira, como: local de ocorrência; características gerais; durabilidade natural; tratamento preservante; crescimento e produção; camadas de crescimento; densidade básica e retratibilidade; principais aplicações e aspectos ecológicos. As fichas foram complementadas com a imagem digitalizada da madeira de cada espécie. Até o momento, foram elaboradas 155 fichas técnicas, representando 122 espécies nativas e 33 espécies exóticas, distribuídas em 44 famílias e 104 gêneros. Entre os gêneros mais indicados pelas unidades parceiras, podemos destacar para as Regiões Sul: *Araucaria angustifolia*, *Eucalyptus* sp., *Ocotea* sp. e *Pinus* sp.; Sudeste: *Acacia* sp. e *Mimosa* sp.; Centro Oeste: *Anadenanthera* sp., *Eucalyptus* sp., *Pinus* sp. e *Tabebuia* sp.; Norte: *Couratari* sp., *Tectona* sp., *Hymenolobium* sp., *Parkia* sp. e *Platymiscium* sp., e Nordeste: *Caesalpinia* sp. e *Tabebuia* sp.. Pelo levantamento realizado, as espécies contempladas nesse projeto são utilizadas principalmente como madeira sólida, na construção civil, na movelaria e na produção de energia e papel e celulose. A organização dessas fichas técnicas facilitará o acesso às informações sobre as características da madeira de espécies florestais nativas e exóticas, auxiliará na indicação de usos, bem como no compartilhamento de informações entre instituições de ensino e pesquisa no país e exterior. A atualização dessas fichas técnicas e a incorporação de novas espécies a essa base de dados, no entanto, deve ser contínua, para que se estabeleça um canal de divulgação efetivo.

¹ Trabalho desenvolvido na *Embrapa Florestas*

² Aluna do Curso de Engenharia Florestal, Universidade Federal do Paraná

³ Pesquisadora da *Embrapa Florestas*, povoa@cnpf.embrapa.br